

ESPAÇOS RITUAIS DE INGESTÃO DA AYAHUASCA NO OESTE CATARINENSE: ESTUDO DE CASO DO ESPAÇO CÉU CAMINHOS DO AMOR

Natalia Aimée Barilli Concolatto¹

Prof. Dr. Jaisson Teixeira Lino²

O tema deste trabalho têm por objetivo, trazer apontamentos acerca da expansão das linhas Ayahusqueiras para o interior do Brasil, mais especificamente o oeste catarinense, utilizando como objeto de estudo o espaço xamanico Céu Caminhos do Amor, para compreender a existência de locais de ingestão da Ayahuasca no meio urbano. Embora exista uma nomenclatura variada, o nome Ayahuasca é usado para determinar o chá feito a partir da decocção de duas plantas: cipó *Banisteriopsis Caapi* e a folha *Psychotria Viridis*, o primeiro com o nome popular de Jagube ou ainda Mariri, e a segunda conhecida ainda por Chacrona ou Rainha da Floresta. A Ayahuasca também é conhecida por uma diversidade de nomenclaturas, como por exemplo Santo Daime, Vegetal, Hoasca, entre outros termos que referem-se às diferentes raízes e ritualísticas implantadas no consumo da bebida. A criação de espaços Neoxamânicos em grandes centros urbanos torna-se realidade ainda na década de 1990, e posteriormente originou a organização destes centros no interior do Brasil. Hoje o uso atual da Ayahuasca, tem se relacionado intimamente com uma nova perspectiva na abordagem de diversos problemas psíquicos, como a ansiedade, abuso de substâncias químicas, transtornos compulsivos, entre outros. Desta forma locais de consumo da bebida se concretizam também como espaços terapêuticos individuais, ou ainda como uma nova alternativa terapêutica urbana.

O processo de socialização e de construção de experiências, resultam em um conglomerado de características e ações, onde o indivíduo constrói sua identidade. Assim é importante compreender que diferentemente do xamanismo tradicional, o público participante do Neoxamanismo caracteriza-se por indivíduos com valores e referências urbanas, de modo que cada espaço contará com práticas e terapias específicas, e consequentemente resultará na execução das diferentes ritualísticas e práticas neoxamânicas existentes. Assim como podemos observar, as redes ayahusqueiras formaram núcleos de distribuição e consagração da ayahuasca, e deste ponto grande parte dos Céus do Oeste Catarinense será descendente de ambientes Neoxamânicos estabelecidos no Centro- Sul do país. Estas ramificações serão as fontes ayahusqueiras primordiais, assim a criação do Céu Caminhos do Amor, em Coronel Freitas é respaldada por diversas vertentes e fatores que nutrem a base para a construção do local, tanto do ponto de vista histórico quanto espiritual, e demonstram que tais ramificações encontram-se intimamente ligadas as redes vegetalistas primordiais. O presente estudo parte destes conceitos, para compreender os aspectos

¹ Acadêmica do curso de licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul.
historiaaimée@gmail.com

² Professor adjunto IV da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

da simbiose entre o ancestral e o moderno, a conectividade entre o meio urbano e o conhecimento ancestral indígena, e as novas formas de olhar para a espiritualidade, oriundas desta interação mapeando as principais linhas Ayahuasqueiras existentes no Brasil, e traçando o conjunto originário da fundamentação que institucionalizou espaços Neoxamânicos independentes.

Palavras-Chave: Ayahuasca. Xamânismo. Santo Daime. Neoxâmanimo.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral